



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Proposições de Métodos criativos na Docência Orientada
Autores	Florence Endres Chechi JOYSON LUIZ PACHECO
Orientador	JOYSON LUIZ PACHECO

Iniciei esse período sendo integrante da turma e docência orientada do Mestrado em Design e Tecnologia, já havia ministrado aulas em minha carreira profissional, porém este acontecimento não mudou o fato de neste semestre serem enfrentados grandes e novos desafios.

No meu primeiro encontro com os alunos, aproveitei para conhecê-los, falei do planejamento das seguintes aulas que eu havia desenvolvido para o semestre: falar sobre alguns tipos de métodos criativos, foi como falar em uma língua desconhecida da deles. Muitas preocupações surgiram em decorrência disto. Dessa forma, fui observando ao longo do primeiro encontro que era necessário fazer algumas pausas durante a aula, abrir discussões sobre conceitos, desta forma todas as estratégias de ação pedagógica que utilizei começaram a mostrar-me outro quadro da situação: que com calma e deixando que os alunos se expusessem, eles iriam conseguir dar conta.

Na segunda aula, os alunos mostraram-me que o assunto já estava começando a ficar claro e ser compreendido por todos. Achei interessante começar a proposta com um ato que todos, por natureza, sabiam fazer e que em alguns alunos é extremamente aguçado: o ato de experimentar. Convidei os alunos para testarmos alguns dos métodos criativos que havíamos aprendido na aula anterior. O resultado apareceu em uma proposta posterior dada aos alunos.

No decorrer das aulas seguintes, observei os apontamentos feitos a partir da experiência de cada aluno, percebi que os alunos realmente se identificaram com o tema e souberam discutir sobre ele durante as propostas feitas. Algumas adições nos planos foram sendo necessárias. Isto foi ocorrendo devido aos alunos conseguirem estabelecer relações entre suas experiências de projeto e o que estava sendo abordado em sala de aula.

Foram assim sendo adicionados outros assuntos ao planejamento. Procurei levar para as aulas os assuntos que os alunos levantavam às margens daquilo já proposto. Acredito que desta forma consegui estabelecer uma relação de confiança e credibilidade com os educandos. Muitas vezes fui indagada por eles o porquê de não estar os ensinando a desenhar e a trabalhar com cores e outros assuntos relacionados diretamente com a prática artística, visto que esta é minha formação inicial. Na maioria das vezes eu devolvia as perguntas, questionando-os sobre a relevância de trabalharmos sobre estes interesses no ponto de vista deles. Ao final de algumas discussões, pude perceber que eles, realmente, notaram que a proposta era desacomodá-los; despertar-lhes um olhar mais atento aos próprios projetos que vinham desenvolvendo. Alguns ficaram desconfiados outros confusos e outros felizes, pois compreendiam a importância da reflexão, junto a cadeira de projeto de produto. Assim, foi neste âmbito que decorreram as aulas onde foram discutidos e revisto muitos conceitos dentro do campo projetual do design.